

O EMPREGO DO CAVALO NO POLICIAMENTO EM GOIÁS: SURGIMENTO E ADAPTAÇÃO

THE USE OF HORSES FOR POLICING IN GOIÁS: APPEARANCE AND ADAPTATION

Edson Ferreira da Silva Filho^{*}
Paulo Santhiago Augusto Justino^{**}

RESUMO

O cavalo é bastante utilizado pela polícia em Goiás para o policiamento ostensivo e preventivo, devido a sua projeção mais elevada e imponente, causando assim um grande efeito psicológico em todos que o avistam. O objetivo central do trabalho é abordar e analisar a eficiência, contundência e excelência do cavalo através do policiamento montado, desmistificando informações que buscam dar um fim a esta modalidade de segurança. Sugere-se, assim, apresentar informações sobre o Regimento de Cavalaria e analisar a forma como os animais são tratados, treinados e utilizados na segurança pública do estado de Goiás, de modo que, para a população goiana, o mais relevante é entender que o equino é de suma importância para a preservação da ordem pública. Sob essa perspectiva, o corcel pode ser considerado um grande auxiliar dos policiais na manutenção da segurança da população e ao combate ao crime.

Palavras-chave: Cavalo. Policiamento montado. Public security.

ABSTRACT

The horse is widely used by the police in Goiás for ostensible and preventive policing, due to its higher and more imposing projection, thus causing a great psychological effect upon those who see it. The main objective on this work is to approach and analyze the efficiency, forcefulness and excellence of the horse in mounted policing, demystifying information that seeks to put an end to this form of security. The idea is to present information about the Cavalry Regiment and analyze the way these animals are treated, trained and used in public security in the state of Goiás, so that the population of Goiás understand that horses are of the utmost importance in preserving public order. From this perspective, the animal can be considered a great helper, aiding police officers keeping the population safe and fighting crime.

Keywords: Horse. Mounted policing. Standards.

^{*} Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma Bravo, da 4ª Companhia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: edson.ffilho@hotmail.com

^{**} Professor orientador, especialista, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, outubro de 2023.

1 INTRODUÇÃO

É nesse cenário que o trabalho presente, tem o objetivo de meditar e compreender a eficácia do emprego do cavalo no policiamento em Goiás, modalidade empregada no estado desde o ano de 1893, bem como conhecer a função e estrutura do Regimento de Cavalaria da polícia goiana. Uma vez que a polícia militar é o órgão de segurança pública que utiliza os animais como auxiliares nas patrulhas, neste artigo mostra que essa aliança entre o policial e o equino tende a trazer grande eficiência no combate à desordem. Também é explanado no texto a respeito de mitos e falácias que tentam denegrir esse modelo de ação policial, tentando extinguir o policiamento montado.

Trata-se de um trabalho que, para conseguir atingir o objetivo buscado, foi utilizado a pesquisa descritiva, contando com entrevista ao corpo administrativo e da metodologia qualitativa, que atua no princípio positivista e neopositivista, estudando os valores e fenômenos naturais e humanos para firmar e vigorizar uma teoria a ser defendida. Além do mais, este método visa atuar no subjetivo e na individualização, através de um ponto de vista mais humanístico, por intermédio de exegese, narração, relatos e entrevistas.

Consequentemente, a seguir será mostrado como o cavalo tem sido de suma importância para a segurança pública em Goiás, visto que sua utilização no policiamento montado é comum em várias situações como eventos esportivos, grandes shows, festas, reintegração de posse e ao apoio a outras tropas especializadas. O artigo irá investigar posicionamentos de argumentos que afirmam que a utilização do equino na ordem pública é algo arcaico, ineficaz e que desrespeita as boas práticas de bem-estar dos animais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ORIGEM DO CAVALO E SUA RELAÇÃO COM O HOMEM

Ao transcorrer sobre a história geral da natureza e do homem, muitos autores se limitam em momentos pontuais como sobre a invenção da roda, descoberta do fogo ou sobre o advento da agropecuária. Em todas essas situações, os livros colocam o homem como principal agente individual de suas conquistas, por meio de sua capacidade mental e braçal, conquistando seu espaço na luta pela sobrevivência. Porém, é bem justo lembrar da participação do cavalo em grande parte das conquistas humanas, seja como meio de transporte ou de trabalho. (SOUSA, Rainer. O cavalo e o homem. História do mundo. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/curiosidades/o-cavalo-e-o-homem.htm> Acesso em: 07 out. 2023)

A princípio, de acordo com estudos biológicos, os cavalos existem a mais de 55 milhões de anos. Com sua aparência e presença majestosa, esse animal se tornou muito amigo do homem, sendo que sua origem tem sido objeto de estudo pela ciência, devido a sua relação com os humanos ao longo dos séculos. (CATARINA. Origem do cavalo: veja a história dos ancestrais à evolução. Guia animal, 04 nov. 2021. Disponível em: <https://guiaanimal.net/articles/1288> Acesso em: 07 out. 2023)

Para entendermos melhor sua origem, é importante citar um de seus mais antigos antecessores, o Euhippus Angustidens, que viveu na América do Norte ainda na época do Eoceno (período de tempo geológico). Acredita-se que esse é o gênesis da raça dos equinos. (CATARINA. Origem do cavalo: veja a história dos ancestrais à evolução. Guia animal, 04 nov. 2021. Disponível em: <https://guiaanimal.net/articles/1288> Acesso em: 07 out. 2023)

Além dessa, foram encontradas em outras partes do globo muitas outras espécies. Seus ancestrais eram parecidos com cachorros grandes e com raposas, e conforme foram evoluindo, começaram a adquirir características que os atuais cavalos possuem, como: dentes e porte físico avantajado. A espécie Equus já possuíam cascos e conseguiam se espalhar por vários locais do mundo. (CATARINA. Origem do cavalo: veja a história dos ancestrais à evolução. Guia animal, 04 nov. 2021. Disponível em: <https://guiaanimal.net/articles/1288> Acesso em: 07 out. 2023)

De acordo com Catarina, no período em que o homem caçava, o cavalo servia apenas de alimento, e teve que sobreviver a muitas dificuldades para conseguir o seu processo de

evolução. Essa evolução é marcada pelo Euhippus Angustidens, que era uma criatura pequena e com vários dedos, devido viver em locais com solos macios e úmidos. Ao decorrer do tempo, a Terra foi evoluindo e influenciando no surgimento de novas espécies em diferentes partes do mundo. Essas novas criaturas, de acordo com a necessidade do ambiente, vinham com mudanças, aparecendo patas, dentes e amoldando seu porte físico para viver nos mais diversos lugares. (CATARINA. Origem do cavalo: veja a história dos ancestrais à evolução. Guia animal, 04 nov. 2021. Disponível em: <https://guiaanimal.net/articles/1288> Acesso em: 07 out. 2023)

Posteriormente, a ciência comprova que diferentes espécies do que conhecemos hoje como "cavalo", foram encontrados primeiramente na Ásia, local onde cientistas identificaram o já extinto cavalo selvagem. Seguidamente, a raça Mesohippus, foi migrando para outras partes do mundo como Europa e África. (CATARINA. Origem do cavalo: veja a história dos ancestrais à evolução. Guia animal, 04 nov. 2021. Disponível em: <https://guiaanimal.net/articles/1288> Acesso em: 07 out. 2023)

Acredita-se que existiram várias raças de cavalos na terra, e algumas delas tiveram muito destaque por suas peculiaridades e habilidades. Vale citar algumas raças que se destacaram, como o Puro Sangue Árabe, que viveu no planeta a mais de 3 milhões de anos atrás. Outras raças também são dignas de destaque, como o Puro Sangue Andaluz ou Lusitana, originária da Espanha. (CATARINA. Origem do cavalo: veja a história dos ancestrais à evolução. Guia animal, 04 nov. 2021. Disponível em: <https://guiaanimal.net/articles/1288> Acesso em: 07 out. 2023)

Já no Brasil, na época da colonização, os cavalos que se tem registros são os famosos Manga-larga Marchador e Crioulo Brasileiro, originários das raças Lusitanas e Alter Real. Há estimativas que hoje existem mais de 300 raças de cavalos no mundo. (CATARINA. Origem do cavalo: veja a história dos ancestrais à evolução. Guia animal, 04 nov. 2021. Disponível em: <https://guiaanimal.net/articles/1288> Acesso em: 07 out. 2023)

O processo de domesticação do cavalo começou a 4000 a.C., na Ásia Central, porém as primeiras evidências arqueológicas ocorreram a 3500 a.C., no Cazaquistão e na Ucrânia. Dessa maneira, por volta de 2000 a.C., os cavalos já estavam praticamente domados, aumentando a disseminação de raças por várias partes da Europa. E assim, o homem e o cavalo se tornaria uma excelente dupla para realização de atividades como agricultura, transporte, guerra e até mesmo o esporte. (CATARINA. Origem do cavalo: veja a história dos ancestrais à evolução. Guia animal, 04 nov. 2021. Disponível em: <https://guiaanimal.net/articles/1288> Acesso em: 07 out. 2023)

Segundo Rainer Gonçalves Sousa, na Grécia antiga houve o surgimento do mito do centauro, criatura que possuía parte homem e parte cavalo. Segundo a filosofia, esse ser atestava a inteligência do homem, somada a força do cavalo. Estudos mostram que esse personagem da mitologia grega surgiu nas antigas tribos nômades da Ásia, que organizavam seus ataques com o uso desses animais. (SOUSA, Rainer. O cavalo e o homem. História do mundo. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/curiosidades/o-cavalo-e-o-homem.htm> Acesso em: 07 out. 2023)

Com o passar do tempo, a relação homem/cavalo foi se tornando cada vez mais forte. No período medieval, os hunos viviam em cima dos cavalos, guerreando e até dormindo em cima de seus fieis companheiros. Com o tempo, o cavalo foi auxiliando também as comunidades sedentárias, através da produção agrícola. Já na idade média, o adestramento começou a fazer parte da rotina dos animais, com academias que tinha essa finalidade. Já na idade moderna, os cavalos foram bastante usados no processo de colonização. (SOUSA, Rainer. O cavalo e o homem. História do mundo. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/curiosidades/o-cavalo-e-o-homem.htm> Acesso em: 07 out. 2023)

No mundo contemporâneo, os cavalos estiveram presentes nas primeiras décadas da Revolução Industrial, empregados nas mais variadas funções. Na queda do Antigo regime e em outras situações de conflitos, foi notório a presença das chamadas cavalarias em táticas de guerra. Na idade moderna, os cavalos foram bastante usados no processo de colonização. (SOUSA, Rainer. O cavalo e o homem. História do mundo. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/curiosidades/o-cavalo-e-o-homem.htm> Acesso em: 07 out. 2023)

Cavalaria é o nome dado às forças terrestres que se destinavam ao combate a cavalo, através de ações de choque ou reconhecimento. Na história dos exércitos, a cavalaria é a tropa mais móvel e a segunda mais antiga. Existia também outra espécie de tropa que se deslocavam a cavalo, mas desmontavam para guerrear, eram chamados de “dragões”. (CRMVES. Crmves – conselho regional de medicina veterinária do Espírito Santo. Disponível em: <https://www.crmves.org.br/cavalaria-conheca-um-pouco-mais-sobre-o-papel-do-cavalo-em-grandes-momentos-da-historia-brasileira/> Acesso em: 07 out. 2023)

2.2 PECULIARIDADES DO CAVALO QUE O CREDENCIA AO POLICIAMENTO

É comum vermos as Polícias Militares brasileiras fazendo o uso do cavalo em policiamento ostensivo e preventivo, principalmente em eventos com grande concentração de pessoas como feiras, eventos esportivos, festas e em ações de vulto. Existem motivos que justificam a preferência dos militares pelo uso desses animais. (BRUM, Matheus. Equivale a 10 policiais: por quê a PM ainda usa cavalos em pleno século 22?. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/07/14/por-que-a-policia-ainda-usa-cavalos-cachorros-e-ate-bufalos-no-dia-a-dia.htm> Acesso em: 07 out. 2023)

Os Cavalos têm treinamentos específicos, desde o seu nascimento. Inicialmente os equinos são acariciados, possuem movimentação dos membros e são dosados com vitaminas orais. Quando completam três anos de vida, se inicia a doma. Logo após esse período, os cavalos começam a receber treinamentos focalizados às ocorrências que serão submetidos no futuro, como barulhos de tiros, fogos de artifício e movimentações de pessoas. (BRUM, Matheus. Equivale a 10 policiais: por quê a PM ainda usa cavalos em pleno século 22?. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/07/14/por-que-a-policia-ainda-usa-cavalos-cachorros-e-ate-bufalos-no-dia-a-dia.htm> Acesso em: 07 out. 2023)

Matheus Brum informa que são várias as justificativas para se usar os animais no patrulhamento diário. A Principal seria o campo de visão de cima que o policial militar consegue ter ao estar montado em um cavalo, proporcionando saber onde exatamente os policiais devem se posicionar. O Cavalo também permite ao policial atravessar barreiras que normalmente a pé ele não conseguiria ultrapassar e a se locomover em locais estreitos que com veículos motorizados seria impossível. (BRUM, Matheus. Equivale a 10 policiais: por quê a PM ainda usa cavalos em pleno século 22?. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/07/14/por-que-a-policia-ainda-usa-cavalos-cachorros-e-ate-bufalos-no-dia-a-dia.htm> Acesso em: 07 out. 2023)

De acordo com a Brigada Militar do Rio Grande do Sul, não existe um processo de policiamento mais ostensivo do que o policial montado. Um cavalo se equivale a 10 policiais a pé, devido sua força física. Logo, a simples presença do animal já causa um efeito psicológico com duas finalidades. Em ações repressivas, a imponentia do animal faz com que as pessoas respeitem a presença policial. O cavalo também propicia uma aproximação da sociedade de bem, que buscam ter uma interação com o equino, principalmente as crianças. A combinação da ostensividade, do efeito psicológico, do poder repressivo e flexibilidade, garante ao policiamento montado uma atuação mais eficiente com número menor de efetivo policial, possibilitando uma economia do efetivo. Além de todos os fatores citados, os cavalos possuem a capacidade de se locomoverem a grandes distâncias sem desgaste algum, pois

possuem grande mobilidade. (BRIGADA MILITAR. Brigada militar do Rio Grande do Sul, 2021. Notícias. Disponível em: <https://www.bm.rs.gov.br/cavalos-policiais-saiba-como-funciona-o-policiamento-ostensivo-montado-e-os-cuidados-tomados-com-estes-animais> Acesso em: 07 out. 2023)

Mas assim como todos os profissionais da segurança pública, os animais também possuem o direito de se aposentarem. Na Brigada Militar do RS, ao completar 18 anos, os cavalos retornam para o CETRAPA (Centro de estudos, treinamento, reprodução animal e preservação ambiental) e lá ficam em liberdade, recebendo o mesmo carinho, cuidados médicos e alimentação, porém no campo em liberdade. Após aposentados, os animais poderão ser doados, preferencialmente ao policial que fazia dupla com ele. É vedada a venda do cavalo, bem como sua utilização para atividades que visam lucro. (BRIGADA MILITAR. Brigada militar do Rio Grande do Sul, 2021. Notícias. Disponível em: <https://www.bm.rs.gov.br/cavalos-policiais-saiba-como-funciona-o-policiamento-ostensivo-montado-e-os-cuidados-tomados-com-estes-animais> Acesso em: 07 out. 2023)

2.3 O CAVALO NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

Em 19 de agosto de 1893, quando o Ten Cel Ex Braz Abrantes governava Goiás, foi sancionada a lei nº49, que trazia em seu artigo 1º, a criação de um serviço de diligências perigosas e ordenanças: um piquete de cavalaria (CAVALARIA. Polícia militar do estado de Goiás. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/cme-2/cavalaria/> Acesso em: 07 out. 2023

Já em 1918, a cavalaria recebeu maior ênfase, ao ser criado através da Lei nº 624, de 31 de julho de 1918, o Pelotão da Cavalaria, motivo o qual foi consentido pelo Governo a compra de montarias, equipamentos, uniforme próprio e arreamentos, além de material bélico para todo o contingente policial. (CAVALARIA. Polícia militar do estado de Goiás. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/cme-2/cavalaria/> Acesso em: 07 out. 2023

Em 1926 houve um aumento significativo do efetivo, e o Piquete de Capturas, que integravam 01 oficial, 39 praças e 70 solípedes. No ano de 1959, se tornou então um Regimento, tendo como matriz o local onde hoje se encontra o Hipódromo da Lagoinha. (CAVALARIA. Polícia militar do estado de Goiás. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/cme-2/cavalaria/> Acesso em: 07 out. 2023

Após isso, durante um determinado tempo, a sociedade goiana ficou sem uma cavalaria. Contudo, por volta do ano de 1980, através da Lei nº 8.776, de 17 janeiro de 1980,

nasceu o Esquadrão de polícia montada, que se localizava no Parque de Exposição Agropecuária de Nova Vila. (CAVALARIA. Polícia militar do estado de Goiás. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/cme-2/cavalaria/> Acesso em: 07 out. 2023

Em 1982, teve sua categoria elevada, passando a ser um Regimento de Polícia Montada, sendo o atual Regimento de Cavalaria Engº Ary Ribeiro Valadão Filho, localizado na Avenida Vereador José Monteiro, n.º 1957, quadra 11-A, lote AR-3, Bairro Negrão de Lima, Goiânia. (CAVALARIA. Polícia militar do estado de Goiás. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/cme-2/cavalaria/> Acesso em: 07 out. 2023

Em 1993 chegou a primeira remonta de animais, vinda do Rio Grande do Sul. Foi feito também investimentos no material humano, especializando a tropa com cursos relacionados à atividade de cavalaria, como a da Escola de Equitação do Exército Brasileiro no Rio de Janeiro; o de Tropa Montada, realizada no Regimento “9 de Julho” em São Paulo; o de Socorrista de Equinos, realizado no Esquadrão de polícia Montada da Polícia Militar da Bahia; o de Restabelecimento e Manutenção da Ordem Pública na Guarda Nacional Republicana, Portugal; o de Policiamento Montado e de Choque Montado no “Regimento Coronel Rabelo” da PMDF; e o de Ferrageamento, na Universidade do Cavalo no Estado de São Paulo. (CAVALARIA. Polícia militar do estado de Goiás. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/cme-2/cavalaria/> Acesso em: 07 out. 2023

Em 2008, foi feito novas aquisições de animais selecionados de forma criteriosa para os padrões exigidos no serviço de policiamento montado, que vinham, do sul. (CAVALARIA. Polícia militar do estado de Goiás. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/cme-2/cavalaria/> Acesso em: 07 out. 2023

O Regimento de Cavalaria é uma organização subordinada ao Comando de Missões Especiais (CME) e atua em praças desportivas, eventos de grande público, apoiando outros Comandos Regionais. Outra função atual da cavalaria é a sua atuação, em parceria com o CRER, em atividades de cunho social como na Equoterapia. (CAVALARIA. Polícia militar do estado de Goiás. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/cme-2/cavalaria/> Acesso em: 07 out. 2023)

De acordo com a Revista Manga-larga, o Projeto amigos da Cavalaria, vem proporcionando melhorias na tropa e ao serviço prestado pela Cavalaria goiana. Titular do Haras Apoená, a criadora Renata Sari é uma das idealizadoras do projeto. Ela informa que até então 10 animais da raça Manga-larga foram doados ao Regimento (Revista mangalarga – edição de maio de 2020, São Paulo: a associação brasileira de criadores de cavalos da raça mangalarga, pag. 12)

3 METODOLOGIA

Buscando se embasar na temática do artigo, a pesquisa foi feita por meio de técnica qualitativa, coletando as informações por meio de pesquisa de campo, entrevista aos profissionais da área, observação, dados e registros obtidos junto aos membros do Regimento de cavalaria. Tais informações foram analisadas e codificadas, afim de levar o leitor a coompreensão dos fatos e a entender a função fim dessa Unidade da Polícia Militar do Estado de Goiás. A pesquisa foi feita entre os meses de Outubro e Novembro de 2023, e será estudado como é o funcionamento do Regimento, bem como sua importância na sociedade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 DO EFETIVO

Diante das pesquisas e informações coletadas junto ao corpo da administração do regimento de cavalaria da Polícia Militar do Estado de Goiás, o atual efetivo da cavalaria se encontra distribuído da seguinte forma:

Tabela 1 - Distribuição do efetivo	
Função exercida	Quantidade do efetivo
Policiamento montado	23 militares
Policiamento de apoio em viatura	7 militares
Administração	38 militares
Efetivo total	68 militares

Os militares com a função de policiamento montado atuam diretamente com os cavalos em 4 situações: controle de distúrbios civis; em praças desportivas e grandes eventos; na reintegração de posse urbano e rural; e em estabelecimentos prisionais. Essa modalidade de policiamento ostensivo, ao utilizar do equino como meio de locomoção, consegue grande mobilidade, rapidez de ação, visibilidade favorecida e atuação nos mais diversos terrenos.

Aqueles que têm a função de policiamento de apoio em viatura atuam normalmente dando suporte aos militares do policiamento montado. A equipe motorizada deverá estar nas proximidades da equipe montada, de acordo com a distribuição do comandante do evento,e

darão prioridade no apoio aos cavalarianos, promovendo cobertura da área e efetuando detenções de agressores contidos pelo choque montado. Também é comum que os policiais em veículos motorizados realizem patrulhas, buscando preservar a ordem.

O efetivo que se enquadra na administração, possui várias funções importantes para o regimento. Há militares que atuam na guarda do regimento, promovendo segurança para os animais e policiais que ali se encontram. Também há atuação dos militares que possuem formação na área veterinária, tratando dos animais que venham sofrer alguma lesão ou doença. Há também a presença dos graduados, que auxiliam os comandantes no serviço administrativo. Outra importante função é a dos ferradores, que fazem o ferrageamento bem como o casqueamento terapêutico e ortopédico dos animais. Já os motoristas auxiliam com a locomoção dos caminhões dentro e fora do regimento (em operações). Por fim, existe a figura da inteligência que são militares responsáveis por colher informações que visam avaliar, identificar e acompanhar potenciais ameaças afim de assessorar o processo de decisão. Normalmente, 2 militares da inteligência saem antes do efetivo montado até o local de atuação para fazerem esses levantamentos e 1 fica no regimento, recebendo as informações.

A maior dificuldade enfrentada pelo Regimento de cavalaria de Goiás é sem dúvida o efetivo baixo. Com a alta demanda de grandes eventos, festas e jogos esportivos, o baixo número do efetivo restringe a presença da cavalaria em todos esses locais. É importante salientar que, quando a demanda se torna muito grande, os militares da administração que possuem o curso de policiamento montado são convocados para atuarem no policiamento montado. Para solucionar esse problema, o número ideal de militares no regimento seria em torno de 115 policiais.

4.2 DOS ANIMAIS

Em relação ao número de animais presentes no regimento de cavalaria, é possível dividi-los e identificá-los da seguinte maneira:

Tabela 2 - Quantidade de animais

Proprietário	Número de Animais
Regimento	116 cavalos
CRER (Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação)	9 cavalos

Dos 116 cavalos do regimento, 30 são potros pequenos que estão em fase de treinamento. Além dos cavalos do CRER, vários outros que são de propriedade da Polícia militar são oferecidos de forma gratuita ao hospital, para auxílio nos tratamentos realizados no centro de reabilitação. Esse tratamento com auxílio do cavalo é chamado de Equoterapia, e é um método que utiliza o equino de forma multidisciplinar e interdisciplinar, nas áreas da saúde, educação e equitação, buscando a evolução biológica, psicológica e social de crianças e adultos deficientes e/ou com necessidades especiais. O trabalho comprova a importância do regimento não somente no patrulhamento e policiamento, mas também com sua excepcional função social.

Em relação à rotina dos animais, eles atuam no serviço de patrulhamento por até 8 horas seguidas. Caso haja a necessidade de se estender o tempo de atuação do animal, deverá ser analisado a situação dos equinos, no intuito de mantê-los alimentados e hidratados. Logo, os animais deverão ser substituídos ou deverá ser fornecido pasto, baias ou piquete para descanso. Quanto ao deslocamento da tropa, caso a distância do local de atendimento em relação ao regimento seja de até 4 quilômetros, os cavaleiros poderão se deslocar ao passo, porém, caso seja superior a essa distância, será necessário veículo para o transporte dos militares e dos animais.

Nos dias de folga, os cavalos são soltos nos pastos do regimento, e são alimentados com ração e feno. Geralmente a ração é fornecida todos os dias às 5 e às 17 horas, enquanto o feno é ofertado aos cavalos como complementação 3 vezes ao dia de forma intervalada. É gasto em média 60 fardos de feno e 7 sacos por dia para suprir os animais. A alimentação é acompanhada pelos profissionais veterinários do regimento, que podem indicar suplementação aos animais em casos específicos.

Até o ano de 2008, os animais eram adquiridos por licitações, onde era levado em conta características específicas criteriosamente avaliadas, para que o animal atendesse a função de policiamento montado. Atualmente, não é feito mais compras de animais, pois com os cavalos que nascem no próprio regimento já é o suficiente para manter a tropa.

Ao atingir a idade de 3 anos, os potros começam a receber os devidos treinamentos, visando prepará-los para todo o tipo de combate no futuro. A média de idade para se aposentar um cavalo é aos 25 anos. Quando se aposenta o animal, ele poderá permanecer no regimento ou ser doado para pessoas, de preferência um policial. Caso seja um civil que receba a doação desse equino aposentado, normalmente o regimento realiza um acompanhamento a cada 6 meses, a fim de verificar se o tratamento recebido pelo cavalo está adequado.

4.3 ESTRUTURA FÍSICA E VEÍCULOS

O Regimento de Cavalaria atualmente é um dos maiores batalhões em extensão de área da polícia militar. Está situado no setor Negrão de Lima, na cidade de Goiânia, especificadamente na Avenida Vereador José Monteiro, n.º 1957, quadra 11-A, lote AR-3. Possui uma área de 74.272 m², se interligando em muitos pontos com a SANEAGO, Vila Montecelli e o Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER). No local existem em torno de 7 pavilhões, sendo 3 dessas estruturas com 60 baias cada, para abrigar os cavalos. Um Pavilhão é usado para guardar os alimentos dos animais, como as rações e os fenos. Outra edificação é utilizada para a ferradoria e suas ferramentas, bem como para os veterinários e seus materiais. Há ainda um pavilhão que é usado para guardar os equipamentos utilizados nos cavalos. Por último, existe a Estrutura onde se encontra a administração do Regimento.

Há ainda o piquete de soltura para os animais, o ginásio usado na equoterapia, a pista de equitação, os alojamentos e a guarda do quartel.

Figura 1 - Pista de equitação



Fonte: De própria autoria

O Regimento possui também alguns veículos em seu poder, para auxílio interno e

externo. São eles:

Tabela 3 - Relação de veículos

Veículo	Quantidade
Camionetes	7 veículos
Carreta	1 veículo
Caminhão Truco	5 veículos

Das 7 Camionetes, 2 são descaracterizadas e são utilizadas internamente, para a manutenção do local. São 5 Chevrolet S10 que são usadas no policiamento motorizado, sempre dando apoio aos policiais montados, 1 Nissan frontier e 1 Toyota Hilux usada pelo Comandante. A carreta e os caminhões truco são usados para o transporte dos animais para a atuação em locais mais distantes do regimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS FINAIS

A produção desse artigo teve como intuito abordar e analisar a eficiência, contundência e excelência do cavalo através do policiamento montado, haja vista a grande presença desses animais em inúmeras operações da Polícia Militar no Estado de Goiás, sejam elas operações em grandes eventos com concentração de pessoas ou em uma reintegração de posse. A pesquisa de campo trouxe a possibilidade de identificar a organização do Regimento de Cavalaria e como funciona sua atividade.

Pelo estudo, foi possível definir que os cavalos passam por treinamentos específicos desde o seu nascimento, os preparando para todos os tipos de ocorrências que poderão enfrentar.

Ainda, pelas pesquisas feitas, os equinos demonstram sua eficiência ao possibilitarem aos policiais montados uma visão privilegiada do terreno, proporcionando saber onde exatamente os agentes devem se posicionar. O animal também permite ao agente de segurança atravessar barreiras que normalmente a pé ele não conseguiria ultrapassar e a se locomover em locais estreitos que com veículos motorizados seria impossível.

Por fim, deve-se observar que o Regimento de Cavalaria possui uma grande estrutura que consegue dar suporte a essa categoria de policiamento, encontrando, porém, uma grande dificuldade que é a falta de efetivo policial militar, que atualmente está longe da quantidade ideal.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA. Mangalarga: a montaria ideal para o moderno patrulhamento urbano. **Revista Mangalarga**, São Paulo, p. 12 - 16, Maio de 2020.

BRUM, Matheus. **Equivale a 10 policiais: por que a PM ainda usa cavalos em pleno 2022?** Uol. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/07/14/por-que-a-policia-ainda-usa-cavalos-cachorros-e-ate-bufalos-no-dia-a-dia.htm>. Acesso em 26/08/2023

CATARINA. **Origem do cavalo: veja a história dos ancestrais à evolução.** Guia animal, 04 nov. 2021. Disponível em: <https://guiaanimal.net/articles/1288>. Acesso em: 07 out. 2023

CAVALARIA. Polícia militar do estado de Goiás Disponível em <https://www.pm.go.gov.br/cme-2/cavalaria/>. Acesso em 26/08/2023

CAVALARIA: **conheça um pouco mais sobre o papel do cavalo em grandes momentos da história brasileira.** Conselho regional de medicina veterinária do Espírito Santo. Disponível em: <https://www.crmves.org.br/cavalaria-conheca-um-pouco-mais-sobre-o-papel-do-cavalo-em-grandes-momentos-da-historia-brasileira/>. Acesso em 26/08/2023

CAVALOS policiais: **saiba como funciona o policiamento ostensivo montado e os cuidados tomados com estes animais.** Brigada Militar do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.bm.rs.gov.br/cavalos-policiais-saiba-como-funciona-o-policiamento-ostensivo-montado-e-os-cuidados-tomados-com-estes-animais>. Acesso em 26/08/2023

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. DOCTRINA – Regimento de cavalaria PMGO. **Doutrina**, Goiás, p. 17 – 22, 2020.

SOUSA, Rainer Gonçalves. **O cavalo e o homem**. Historia do mundo. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/curiosidades/o-cavalo-e-o-homem.htm>. Acesso em 26/08/2023